

Mulheres que sofrem

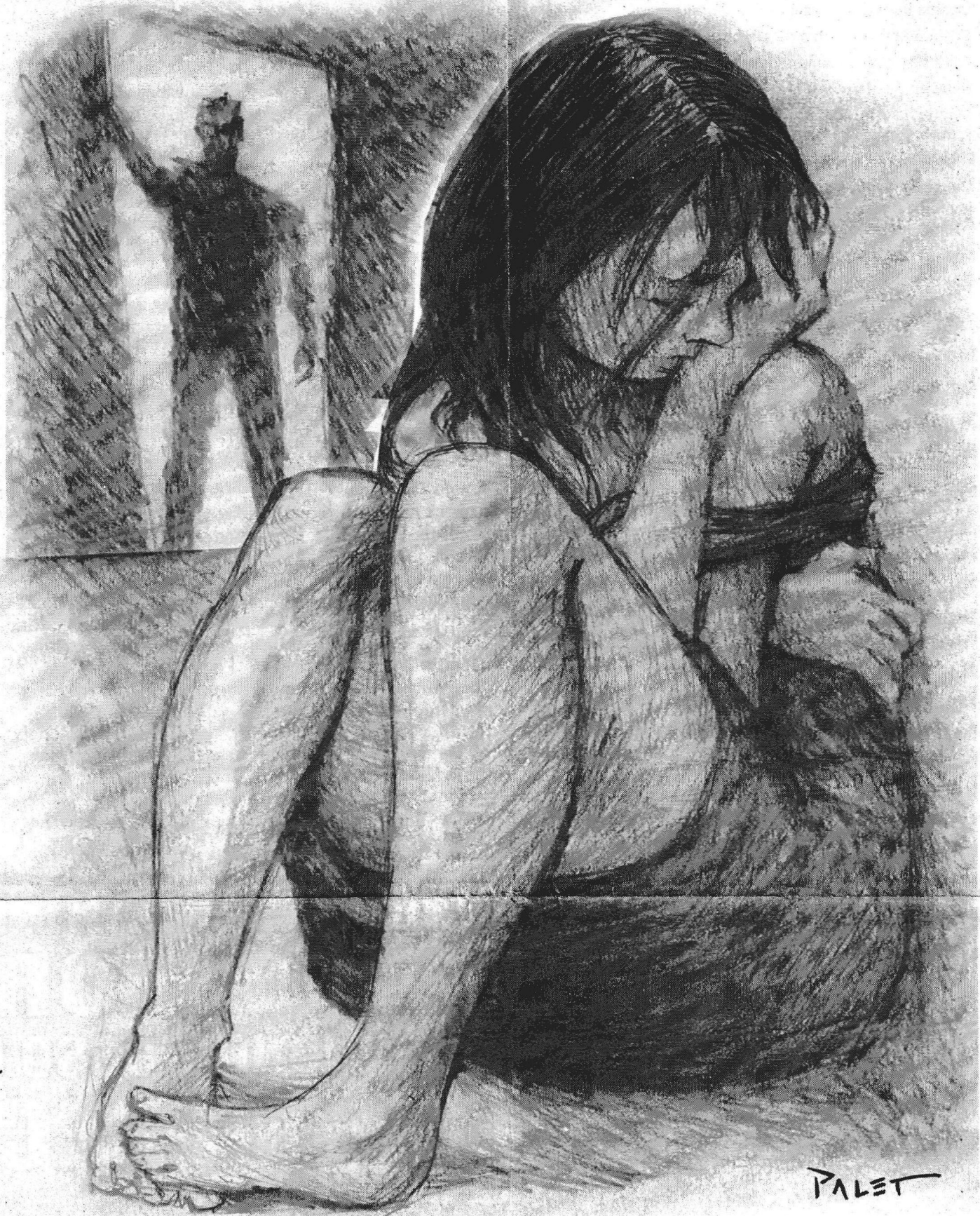
VIOLÊNCIA CAIU. MESMO ASSIM, A CADA HORA UMA MULHER É VÍTIMA DE AGRESSÃO NO DISTRITO FEDERAL

Adriana Nicacio

A violência contra a mulher diminuiu 9,6% em 2002, se comparado com 2001. Mas apesar da redução não há muito o que comemorar. Elas continuam vítimas de seus parceiros, maridos, amantes, pais, padrastos ou desconhecidos. A cada hora uma mulher apanha no DF, de acordo com os dados oficiais. Mas a lei do silêncio esconde mais vítimas. Segundo estimativas, uma mulher é espancada a cada meia hora, mas tem medo de denunciar o companheiro. A cada duas horas uma mulher é ameaçada. Por dia, uma mulher é estuprada na capital federal.

A cada cinco anos de agressão, a mulher perde um ano de vida saudável. Segundo o Ministério da Justiça, grande parte das agressões ocorrem em mulheres de 18 a 45 anos e de cada quatro mulheres agredidas apenas uma apresenta queixa nas delegacias.

De acordo com o Conselho dos Direitos da Mulher no DF, a violência contra a mulher é qualquer ato que resulte em danos psicológicos, físicos e sexuais, incluindo coerção e privação da liberdade. As mulheres que mais sofrem e não procuram a polícia são aquelas que têm medo de sobreviver sem o companheiro, ignorando que a vida seria bem melhor sem ele.



EXEMPLOS

Dia 3 de janeiro

A dona de casa Márcia Cavalcante, de 19 anos, é assassinada com um tiro na cabeça ao atender a porta, em Samambaia. **Suspeito:** O comerciante Raimundo Nonato Souza, de 32 anos, que, segundo a polícia, é casado e tinha a vítima como amante. **Motivo:** Ela queria que Raimundo tomasse uma decisão sobre o relacionamento do casal, segundo os vizinhos.

Dia 17

Duas mulheres são encontradas, no quilômetro 91 da DF 001, com os corpos queimados. A jovem, entre 17 e 19 anos, ainda agonizava, com sinais de espancamento e quatro perfurações a bala. O corpo da adulta, entre 45 e 50 anos, também tinha sinais de espancamento e uma perfuração à bala. A vítimas ainda não foram identificadas. .

Dia 19

Francisco Santos, de 20 anos, tenta estuprar uma idosa de 83 anos, às 12h30. Ela escapou graças a dois rapazes que passavam pelo local e a socorreram. A idosa não conhecia o autor, que está preso.

Dia 19

Luciana Rodrigues, de 21 anos, é encontrada morta na entrada de uma chácara, na BR-070. Ela tinha diversas perfurações nos braços, abdome e pescoço, provocadas provavelmente por uma chave de fenda. **Suspeito:** Um ex-namorado da vítima. **Motivo:** Discussão pelo término do namoro.

Dia 21

Aos 62 anos, a viúva L.J.S é estuprada no Recanto das Emas. Ela estendia a roupa do varal, quando o estuprador desceu do telhado e agarrou-a pelo pescoço, ameaçando-a de morte. **Autor:** O ex-genro da vítima, Antônio Carlos Silva, de 32 anos. **Motivo:** Para a polícia, ele disse que estava embriagado. Mas a vítima desmentiu essa versão.

Dia 22

Menina de 9 anos é estuprada por duas horas. Ensangüentada, a criança contou à mãe que estava menstruada. A tia desconfiou e a menina denunciou o estupro. **Autor:** O padrasto da menina, Reinaldo Ferreira do Nascimento, 32 anos. A criança está na Casa Abrigo, pois a polícia desconfia que a mãe sabia de tudo.

Dia 23

A policial civil Sandra Gicélia Rodrigues dos Santos, de 42 anos, é assassinada às 23h, num assalto em Ceilândia. **Autor:** Menor de 16 anos. **Motivo:** Roubo de um aparelho celular.